



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
14
Junho - 1959
N.º 1420
Ano XXVIII Sem VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Ceasura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

PROBLEMAS AFRICANOS Relativos a Portugal e à Bélgica

Os Srs. Coronel Sá Viana Rebelo e Henri Cornelis, respectivamente governadores-gerais de Angola e do Congo Belga, numa conferência à Imprensa de Angola e do Congo Belga, fizeram importantes revelações sobre os métodos de colonização portuguesa e belga, tendo esta última individualidade declarado, entre outros assuntos de relevante interesse, que as relações entre portugueses e belgas correspondem sempre aos interesses dos dois países. Interrogado sobre a viabilidade da Bélgica deixar o Congo, informou que tal eventualidade não está em risco de suceder desde que se pratique a política superiormente definida. Atribuiu o facto de estarem paralisadas as importações de Angola ao motivo de certas perturbações internas terem limitado o consumo, e informou, quanto à importação dos cimentos, que para as necessidades actuais basta a produção das 3 fábricas congolezas.

O Sr. coronel Sá Viana Rebelo, interrogado pelos jornalistas belgas no que se refere à ida de imigrantes portugueses para Angola, elucidou que o termo imigrante não é aplicável, em tal caso, e descreveu as condições de relativa facilidade que há na deslocação do indivíduo da Metrópole, com o fim de trabalhar naquela provincia ultramarina. O sistema social — informou — é o que existe para qualquer português, pois não há diferenciação neste caso, como em n. n. h. u. Acrescentou que nos últimos três anos, se assimilaram cerca de 3.000 indígenas, o que, com as suas famílias, corresponde aproximadamente a 15.000 pessoas, e que todos podem entrar e sair livremente de Angola, pois todos são portugueses e consequentemente usufruem todas as regalias as quais nada tem que ver com a raça. Acerca dos colonatos da Ceta e da Matala, o Governador Geral de Angola fez a apologia do povoamento branco da provincia, com o excesso da população de Portugal continental, e focou a utilidade da sua presença no que diz respeito ao cultivo da terra angolana e ao exemplo que ela traz aos indígenas, que muito beneficiam, entre outros factores os que se referem à construção de habitações, postos sanitarios e nivel educacional, e o da melhoria dos salários proveniente da criação de novas indústrias.

O País é uno e indivisível e nada pode ser contrário a esta definição, — informou o coronel Sá Viana Rebelo. E ao ser interrogado sobre se existe alguma opinião politica dos indígenas, elucidou:

«É considerado crime de traição à Pátria, quer seja perpetrado por brancos ou por negros, a ideia ou a sua expressão que se liguem com a emancipação ou autonomia de qualquer parcela do território português. Como já tive ocasião de dizer, determina a Constituição portuguesa, que o País é uno e indivisível e, não é de admitir, nem por hipóteses, a existência tolerada de qualquer tendência contrária a esse principio inalienável. Opiniões sobre todos os outros assuntos todos podem tê-las à vontade, inclusive os indígenas, que muitas vezes não encontrariam melhores defensores dos seus interesses do que os funcionarios administrativos a cujas zonas pertencem».

A Visita da Princesa Margarida da Inglaterra a Portugal

Aclamaram os Portugueses Margarida como princesa, irmã da Rainha da Grã Bretanha, natural de um país ao qual devemos e temos dado uma solidariedade exemplar; mas também a festejaram como mulher jovem formosa, esbelta elegante, de personalidade bem definida, com ideias próprias e firmes, e diversa a tudo o que não é do seu gosto moderna desbaraçada mesmo que tenha de pôr em alvoroço a pragmática palaciana ou o rigor protocolar das nações que visita. Foi uma ar. g. m. de beleza, de juventude de encanto e sedução que aparece entre nós num momento de tantas dúvidas e incertezas na vida internacional, e foi também a demonstração de que a liberdade e a simplicidade de movimentos orientados no sentido de conquista da amizade popular torna mais queridos e amados os grandes e facilita no maior grau possível o entendimento e a cooperação humana.

Sempre os portugueses foram muito sensíveis ao que é belo simples, afectuoso e sincero. Por isso não puderam ficar indiferentes à presença de uma princesa de espírito despojado irradiante de simpatia que fala e age de acordo com o seu temperamento e de harmonia com as realidades da sua época, em tudo afirmando um carácter bem definido. Daí a segurança com que pode dizer se que a sensibilidade da nossa gente foi profundamente tocada por essa figura gentilíssima de princesa e de mulher que já era querida e admirada, como em todo o mundo antes de pisar a terra de Portugal.

Não era necessário a vinda da princesa Margarida para que a aliança anglo-lusa a solidariedade que do tratado dimanava e a compreensão dos direitos e deveres das duas nações se ampliassem ou robustecessem mas tornou-se mais esclarecida e promissora ao calor do sentimento que a sua juventude física e espiritual fez despertar.

Foi bem vinda à nossa terra a Princesa Margarida da Grã Bretanha princesa pelo sangue, pela formosura e pelo espírito, clarão de ternura e de alegria.

Hoje e amanhã em Anta Festejas a Santo António e Comunhão Solene das Crianças

Principiam hoje e terminam amanhã em Anta os grandiosos festejos em honra de Santo António e a comunhão solene das crianças.

Os festejos iniciam-se hoje com a entrada às 7 horas da manhã no arrabal da conceituada Banda da União Musical Paramense. Pelas 8 h. as crianças da Comunhão Solene sairão, em procissão, da Capela de N.ª Senhora de Lourdes para a Igreja onde terão lugar as cerimónias religiosas adequadas, nas quais pregará o Rev. Pár. co da freguesia. Às 11 h. na igreja paroquial haverá missa solene com a colaboração da Banda de Música de Paramos com sermão do Rev. P. Joaquim Maria de Pinho. Às 17 h. sairá uma grandiosa procissão que percorrerá o itinerário do costume. Finda esta, haverá arrabal abrilhantado pela referida banda de música, que se prolongará até ao pôr do sol.

Amanhã, a partir das 15 h. far-se-ão ouvir as apreciadas Tunas Musicais de S. Martinho de Argoncilhe e de Paços de Brandão, até às 22 horas. Os festejos terminarão com uma sessão de fogo.

Excessos de Velocidade

Continuamos a constatar que numa terra como Espinho cheia de cruzamentos, automobilistas inconscientes ou sem escrúpulos põem a cada passo em perigo a vida do semear hante dada a velocidade vertiginosa com que conduzem os seus automóveis.

Positivamente, a nossa terra, categorizada estância de turismo como é, não é uma pista de corridas e, por isso, deverão ser chamados a ordem os prevaricadores, antes que as suas ousadas façanhas tenham consequências trágicas.

Para a digna autor de policial apelamos, a fim de que ordene medidas severas contra todos os condutores que prevariquem.

Em Prol da Misericórdia

A nossa Misericórdia, como todas as que se encontram espalhadas pelo país fóra, é filha daquela que em 1498 a Rainha D. Leonor fundou em Lisboa, com o fim de dar agasalho aos expostos, abrigo e educação aos orfãos, dotes às donzelas pobres, esmolas aos necessitados e remédios aos doentes. Com o decorrer dos tempos, as Misericórdias passaram a ter uma missão mais vasta, em especial na assistência médica. Qual é a que não tem integrada ao Hospital? Um Hospital que é o orgulho da terra onde existe uma Misericórdia!

E' ver nessas terras do País, mais antigas que a nossa Espinho, onde o espírito da tradição está arreigado no coração das suas gentes, o carinho, entusiasmo e espírito de sacrifício, que revelam pelo seu Hospital, pela sua Misericórdia. O que são os cortejos de oferendas que todos os anos se fazem pelo País fora, se não autênticas manifestações de fe nos destinos do seu Hospital? Espinho, rainha das praias do Norte do País, terra jovem e laboriosa, que ainda não tem vinculado o espírito da tradição, orgulha-se também de possuir a sua Misericórdia e o seu Hospital que é um dos melhores, senão o melhor, em terras da sua categoria, não só pelo edificio em si, como pelo seu apetrechamento técnico e pelo corpo clínico que possui.

Mas se o nosso Hospital está tecnicamente bem apetrechado, se dispõe dum corpo clínico bom, estará de facto apto a desempenhar a principal missão para que foi criado, isto é, socorrer os mais necessitados?

Não, porque luta com falta de dinheiro. Não, porque a nossa Misericórdia fosse rica, ou mesmo remediada, poder-se-ia atender gratuitamente muitos doentes que pelas suas condições de vida são obrigados a pagar consoante o grau de capitação. Pode ser pouco, mas para as suas possibilidades, é muito.

Evidentemente que o Estado não pode só por si sustentar todos os hospitais e instituições assistenciais. Muito se tem feito e dispêndio, nestes últimos anos com a assistência. E mais ainda se há-de fazer, pois o actual Ministro da Assistência tem envidado todos os seus esforços nesse sentido.

Compete também aos particulares conjugarem os seus esforços no sentido de minorarem a sorte dos que necessitam.

Há nações ricas, como por ex. a América do Norte, em que a Assistência está quase que exclusivamente a cargo da Comunidade.

Se em Espinho, todos nós, contribuíssemos com a nossa cota parte, isto é, se cada um contribuísse proporcionalmente às suas possibilidades financeiras, o nosso hospital, que já é bom, seria muito melhor.

Poder-se-ia dar leite às crianças até à idade de um ano, em vez de até 6 meses e beneficiar 200 ou 300 crianças em lugar de 50 como presentemente se faz; admitir mais pobres e mesmo remediados absolutamente grátis ou a pagar num escalão muito mais consentâneo com as suas possibilidades; dotar o hospital com: — laboratório — clínico de oftalmologia — estomatologia — lavanderia.

Amigos; ouvi o nosso apelo. Que cada um contribua dentro das suas possibilidades financeiras e assim teremos um hospital apto a servir pobres e ricos, e não se esqueçam de que «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

H. M.

Os que se lembram da Misericórdia

Pelo Sr. Pedro Bandeira foi entregue a quantia de 10.000\$00, legado de sua tia D. Adozinda Bandeira;

Pela firma Soares & Mendonça, Lda, do Porto, foi entregue a quantia de 500\$00, dádiva daquela firma;

Pela Empresa Espinho-Praia, foi oferecida uma máquina-lavandouro que pertencia ao Palácio Hotel.

Está em estudo um espectáculo pelo Teatro Experimental do Porto, no Teatro S. Pedro, gentilmente cedido pela respectiva empresa.

Comemorações do Milenário de Aveiro e do Bicentenário da sua elevação a Cidade

Programa provisório da visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República

SÁBADO — De tarde, 4 de Julho

14,30 horas — Entrada na barra do navio de guerra que conduz o Senhor Presidente, Desfile das esquadilhas da Base de S. Jacinto, — Na Gaianha passagem do navio de guerra para a vedeta presidencial, — No percurso para Aveiro, concentração de barcos devidamente engalanados;

16,30 horas — Desembarque no Canal Central, em frente à Rua de José Rabumba, — Cumprimentos das entidades oficiais, — Revista à Guarda de Honra e desfile da mesma;

17,30 horas — Sessão solene de Bnjas. — Vindas no salão nobre dos Paços do Concelho — Saudação pelo Presidente do Município.

À NOITE

Banquete de homenagem ao Senhor Presidente da República — Recepção, — Sessão de fogo de artifício.

DOMINGO — De manhã, 5

9,30 horas — Missa na Igreja de Jesus, 10,15 horas — Partida para a Barra, 11 horas — Inauguração das obras da Barra, 11,30 horas — Inauguração das instalações da Sacor — Terminada a cerimónia inaugural embarque na vedeta para um passeio pela Ria; 13 horas — Pa sagem pela zona da concentração dos barcos da regão, os quais serão benzidos pelo Senhor Bispo de Aveiro, 13,30 — Almoço regional na Base Aérea.

DE TARDE

— Inauguração da Estátua de João Afonso de Aveiro — Visita à Exposição Industrial, — Parada militar — desfile de forças armadas de terra, mar e ar.

À NOITE

Jantar íntimo — Concerto sinfónico, — Sessão de fogo de artifício

SEGUNDA — De manhã, 6

Inauguração da rede telefónica automática, — Inauguração do pavilhão para doentes infecto contagiosos do Hospital da Misericórdia.

DE TARDE

«Defesa de Espinho» Preço das Assinaturas

Devido ao sensível aumento de encargos do nosso jornal, somos obrigados, para mantermos a sua circulação semanal como até agora, a aumentar o preço da assinatura para Portugal em 5\$00 por ano, fica do as de pesas de c. branca, efectuadas pelo Correio, como ultimamente, sujeitas às mesmas sobretaxas já anunciadas.

O aumento incidirá sobre as assinaturas deste ano que não forem pagas até ao fim do corrente mês.

Com este pequeno aumento, vamos ver se conseguimos cobrir as despesas que actualmente pesam sobre o nosso jornal.

Torneio de Tiro aos Pombos na Vila da Feira

Por iniciativa do Club de Caçadores da Vila da Feira, vai ali ter lugar um sensacional torneio de tiro aos pombos no dia 28 do corrente, em disputa de valiosos prémios.

Inauguração das obras do porto de pesca — Lota — Visita à Exposição Agro-Pecuária — Cumprimentos de despedida das entidades oficiais.

O programa geral e definitivo será publicado brevemente incluindo alem de outros os seguintes números:

Cortejo Etnográfico Distrital, Marcha das Freguesias Marcha Milanese, Concertos Musicais, Parada Militar e Exercícios de Paraquedistas, Exposições Diversas Festivais Desportivos Espectáculos Culturais, etc. e ornamentações e feéricas iluminações da Ria.

Animados Festejos Populares a

Santo António em Sales-Silvalde

Está a realizar-se com entusiasmo, no progressivo lugar de Sales da freguesia de Silvalde, os tradicionais festejos populares a Santo António, não se poupando a esforços a sua comissão organizadora.

Os festejos prosseguem hoje e amanhã terminando na próxima 3ª feira, sendo abrilhantadas pela conhecida «Orquestra Costa Verde».

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Na próxima 4ª-feira, 17, no Teatro S. Pedro, pelas 21,45 h., realiza-se a Sessão do Cine-Clube de Espinho, com a exibição do filme «Macbeth».

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

ECOS TRIPEIROS

Já entrou a época balnear na Praia feiticeira, tentadora, atraente e amiga. Com ela vão surgir os sorrisos lindos das banhistas, de rostos tizados, que o Sol irá beijar. Pares enlaçados, corações enamorados, corpos que procuram saúde, descanso, tranquilidade, calma, tudo isto resume, numa palavra, ESPINHO.

R-late-se, a propósito, um fact, cuja indicação de bem pode servir a quem nos ler.

Menino e moço, mas muito mais menino — pois já lá vão umas décadas muito regulares — suportava o cronista uma enfermidade desagradabilíssima: a escrefulose. Eram meses e meses seguidos em que, sofrendo o incómodo dos tumores que se foravam as escrófulas purgavam, depois o tratamento, as dolorosas picadas, etc — Todavia, aconselhado providencialmente por um distinto clínico de então, foi o padecente encaminhado para Espinho. Dizia o médico: «Nada de banhos para este caso»; «Ómnite o ar do mar, MAS DE PREFERÊNCIA ESPINHO».

Lá fomos ter à Praia de Espinho, àquela parte que o mar arresionou talvez a uns dois ou três quilómetros da actual Esplanada. Plagueuse uma casinha, salvo erro na rua do Norte, e ali estivemos, diariamente com nossos pais, cerca de três meses, recebendo aquele supremo benefício dos ares do mar.

Passados tempos vieram melhoras — No ano seguinte voltamos lá. Pouco a pouco as escrófulas deixaram de purgar, fechando por completo. Nunca mais tive- mos, até hoje, tal sofrimento. Estávamos curados.

Temos esta grata recordação desta velha Espinho; por isso, dobrados os pés para lá nos im- pliu o coração, tendo vivido, então, nela o melhor de dezasseis anos, ficando assim seu filho adotivo.

Vê, leitor, como para enfermi- dades como esta e tantas outras Espinho é tão bom! Vá, pois, passar a época balnear à Praia dos nossos encantos, de tão sonhadoras recordações, aquelas recordações dos primeiros anos, que são talvez as melhores, não são?

Demais, se pode, se vive desa- fogadamente, tem ali tão bom aljamento! — E se as suas poses não medianas não hesite, também, em ir para lá, alugando uma casinha, fugindo a este ar bulçoso, enervante, da cidade, para sorver o ar do mar, sentir a brisa subtil que delicia e bem diz o ouvir o marulhar de sonho, cujo sopro do Espinho guarda só Espinho esconde, só Espinho tem.

Hildebrando Vasconcelos

Nota: — Na nossa última crónica, foi composta, assim, esta passagem: "... especarem, à entrada de uma viela, cuja entrada, quando devia ser: "... à beira de uma viela, cuja entrada". Aqui se aponta o "gralhado", para os devidos efeitos...

Ciganos e mais ciganos

Aumenta dia para dia o número de ciganos que deambulam pelas ruas da vila ou que aqui se entremarmos, em estado de aspecto pouco agradável à zona de turismo. pelos seus hábitos primitivos e anti-sociais, com saliente para uma gritante porcaria e ausência de educação. Aqui e alem, intrometem-se com o público quer para pedinches malcriados, quer pela indelicadeza grosseira. Segundo nos informaram, para as bandas do Rio Largo, tem havido frequentes desordens e conflitos de civildade. Impõe-se medida repressivas, e que a Câmara Municipal por meio de posturas próprias se pronuncie para a nomeação de um des- pertador Espinho.

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a menina Maria Emilia de Tavares, filha do sr. dr. José Maria Tavares, ausente em Luanda, e o sr. Silvano da Costa e Sousa, da Silvã;

— Amanhã dia 15 a senhorinha Maria Lucília F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto; as sras. D. Arminda Fernanda de Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos, e D. Virginia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; o sr. José Joaquim, genro do sr. João Ribeiro de Aguiar, de S. Paulo, e a menina Ana Maria, filha do sr. Amadeu Morais;

—am 16, a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda; as sras. D. Emilia Pereira de Castro, D. Estelina Alves de Castro, e D. Estefânia Alves de Castro Brandão, esposa do sr. José Brandão;

—am 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Molato; Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Iralina Alves do Paço, filha do sr. Manuel Domingos Paço, da Silvã; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo J. Pereira;

—am 18 a sra. D. Calista Valente de Almeida; as sras. Mátia da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá, António A. R. da Silva Couto, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva, António da Oliveira Pais e António Alves da Silva;

—am 19, a sra. D. Iracema Veladas de Castro, esposa do sr. Mátia Veladas de Castro; o menino Floriano Delfino R. Almeida, filho do sr. Alberto da Oliveira, da Silvã; os sras. Augusto David do Silva Júnior, Domingos Alves da Oliveira, da Silvã, e Cofelino Rogério, filho do sr. Cofelino Dias Pinto, ausente em O. de Azeméis;

—am 20 a menina Maria Panha do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em África, e Cofelino Maria, filho do sr. Alberto da Pinha, Faustino, sras. D. Maria da Pinha Faustino, D. Maria Isabel C. de Vasconcelos e D. Estelino Faustino Costo; e o sr. Silvano Vaz.

Partidas e Chegadas

Em companhia de sua esposa encontra-se a fazer o seu habitual tratamento nas termas da Figueira, o nosso estimado assinante sr. Duílio Amorim, conceituado comerciante desta Vila;

—Na mesma estância também se encontram o estimado assinante sr. Lino Pais dos Santos, e o sr. António Capelo;

—Para ali depois seguita hoje também o sr. Joaquim de Oliveira Duarte, considerado construtor civil e também n.º prezado assinante.

—Estiveram há dias nesta Vila, os nossos prezados assinantes sr. Armando Crespo e Arnaldo Alexandre Crespo, antigos directores do Grande Casino de Espinho;

—Com sua esposa e sua madrinha encontra-se entre nós a passar alguns dias, o estimado assinante em Lisboa, sr. Cândido Manuel de Oliveira.

Branquinha Meneses



Faz Amanhã, dia 15, um ano que morreu a Branquinha! Um sonho e uma esperança que se extinguíram, deixando a maior das saudades no coração dos seus...

Sua Mãe, e seus Irmãos, mandam rezar Amanhã, na Igreja de Silvalde, às 7 horas da manhã, uma missa em agraço da sua alma, agradecendo a compariência de todas as pessoas amigas e de suas relações ao piedoso acto.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quinta e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho. Cerca de 1 000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratai com Rufino Pereira, Rua 7.º 299, ou com o proprietário Manuel Pereira, Porto d' Ave, telefone 7428.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Domingo, 14 de Junho

NO CINE-TEATRO

À TARDE E À NOITE
15,30 h. e 21,45 h.

Os maiores actores do cinema italiano na deliciosa comédia

Férias em Ischia

NO RESTAURANTE

Todos os dias 20 h.

JANTAR-CONCERTO

com Sérgio e a sua Orquestra

Óptimo Serviço * Ambiente distinto

PREÇO — ESC. 40\$00

NO «DANCING»

depois das 23 horas

Variedades

com

Da Riva e Irene — Blue Eyes Sisters
Trio Folies Sisters

e a cançonista espanhola de grande categoria

ROSITA POMARES

A Sala de Jogos abre às 16 horas

PARA ADULTOS

Anomalias, Reparos e Reclamações

Representa, sem dúvida, um apreciável melhoramento a reforma da pavimentação asfaltada das artérias da parte baixa da nossa Vila, e respectivas transversais, compreendidas entre as Ruas 13 e 25.

Aquilo ficou melhor do que estava, mas podia ficar muito melhor ainda. Na Avenida 8, o desnível é acentuado e foi posto à prova com a primeira chuva que caiu após o asfaltamento, vindo-se o leito da nossa sala de visitas polvilhado de covas cobertas de água.

Na Rua 19, e nas outras, verificam-se anomalias semelhantes; as guias dos passeios, com excepção das esquinas, não foram levantadas, nem substituídas as que o deviam ser.

E de crer, porém, que os defeitos sejam devidamente corrigidos, pois a entidade superintendente não aceitará, por certo, a obra tal como ficou.

—Debalde, temos vindo de uns anos para os outros a chamar a atenção das entidades competentes para a deficiente limpeza e higiene da Praia da Esplanada sobre o mar e suas imediações. Com raras excepções ainda não vimos providências a sério.

E o problema nada tem de difícil nem é tão dispendioso que se não possa resolver satisfatoriamente.

No dia da Festa Nacional, ou de Camões, o tempo estava convidativo e muita gente foi até à Esplanada para passear. Ao passarem, porém, em certos pontos, a fedentina era tal que muitas das pessoas que ali andavam se retiravam mal dispostas para outras

artérias. É triste constatar isto! A acção dos porcalhões verifica-se de noite, principalmente de madrugada, após o encerramento do Casino, quando o policiamento do local é nulo, pois os poucos guardas da Polícia em serviço, têm que lançar os olhos para muitos outros pontos da Vila.

O caso solucionava-se, nomeando-se dois vigilantes nocturnos que se reveariam no policiamento, durante a noite, da Esplanada e da Praia.

—Andam a demolir os muros e instalações do antigo «Paraiso das Crianças». Dizem que é para transformar em parque de automóveis.

Como solução transitória pode aceitar-se, com carácter definitivo, seria uma infelicidade não lhe darem melhor aplicação.

A falta de outro melhor, o local mais próprio para parque de automóveis, no Verão, seria o espaço arenoso sito ao Norte da Piscina, entre as ruas 7 e 9, uma vez suficientemente defendido das investidas do mar.

O recinto do extinto «Paraiso das Crianças» seria o ideal para se construir o indispensável pavilhão do Turismo, que além da respectiva repartição, com serviço de Informações, Correio, telégrafo e telefone, poderia abranger ainda um excelente salão de bar, cuja exploração seria entregue a um dos comerciantes locais, por meio de concurso.

E a Comissão de Turismo poderia dispor auferir uma apreciável receita. Aqui fica a sugestão.

Silvalgrafica Limitada (Por minuto)

Por escritura lavrada hoje no Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário, licenciado António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Alves Salgueiro, Ernesto Rodrigues da Silva Couto e Antonio Domingues de Oliveira, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a denominação de "SILVALGRAFICA, LIMITADA", e vai ter a sua sede e estabelecimento no lugar de Silvalde, concelho de Espinho, em prédio que vai ser arrendado seguidamente.

2.º — O seu objecto é a industria de tipografia e artes gráficas e outro qualquer que for permitido por lei e deliberado pelos socios.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado.

4.º — O capital social é de 9.000\$00 e constituido pelas cotas dos socios, de 3.000\$00 cada uma e totalmente realizadas em dinheiro, podendo o reforço de capital ser efectuado apenas quando deliberado por unanimidade.

§ unico — Não são exigíveis em tratadas suplementares de capital, mas podem os socios fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, os quais vencerão a taxa de juro que for deliberada por maioria dos socios.

5.º — A cessão de cotas é livre entre os socios, mas a estranhos só poderá fazer-se com autorização dos demais socios.

6.º — A sociedade será repre- sentada, em juizo e fora dele, por todos os socios, que todos exercerão em conjunto e sem caução, mas cabendo ao socio Oliveira a gerencia técnica comercial.

§ 1.º — Só o socio Oliveira terá direito a remuneração pelo exercício da gerencia, a qual será fixada em assembleia dos socios.

§ 2.º — Os documentos que envolvam responsabilidade social terão que ser assinados por dois gerentes, sem o que a sociedade não ficará obrigada, as nenhum socio poderá usar a firma em fianças, avais, ou quaisquer actos ou obrigações estranhas ao movimento industrial ou comercial da sociedade.

7.º — Os balanços serão fechados no fim de cada ano e a assembleia dos socios para a sua apreciação será convocada por carta registada, com 15 dias de antecedencia, dentro dos tres primeiros meses do ano imediato.

§ unico — Qualquer socio poderá convocar as assembleias extraordinárias que julgar convenientes usando do mesmo meio e prazo de convocação.

8.º — Os lucros e perdas serão compartilhados proporcionalmente ás cotas.

9.º — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios ficando os herdeiros ou representantes na posição do falecido ou interdito, desde que se façam representar por um só interessado, e a sociedade em lugar disso, exigir á sociedade o reembolso do valor da cota, computada por balanço especial ente dado para esse efeito, os lucros, a parte no fundo de reserva legal que lhes couber e os suprimentos respectivos, que a sociedade deverá pagar no prazo de um ano.

Cartório Notaria de Espinho, 24 de Abril de 1959,

O ajudante do Cartório,

Manoel Coelho de Campos

GUIA GERAL de Caminhos de ferro, Camionagem, Aviação.

Recebemos o N.º 305 desta Guia-horário editada pela Empresa «A Financieira» com sede á Rua de Passos Manuel N.º 134-1.º Porto e da qual é director o sr. A. Silva Tavares. O seu cust. é apenas 2\$50 e inserto o Horário geral dos Caminhos de ferro, camionagem e aviação.

Cine-Teatro Casino

Programa de Junho

Hoje, Domingo, 14 de Junho, o programa de hoje é a história de um homem que os seus sonhos e problemas, no centro das mais belas ilhas do mundo, Vittorio De Sica, Peppino De Filippo, e Isabelle Huppert. (Para maiores de 17 anos)

Amanhã, 15 de Junho, o programa de amanhã são os filmes «O Capitão» e «Aventura».

4.ª feira, 18 de Junho, o programa de quarta-feira são os filmes «O Tasso» e «A produção cinematográfica».

5.ª feira, 19 de Junho, o programa de quinta-feira são os filmes «Até ao fim» e «A obra».

6.ª feira, 20 de Junho, o programa de sexta-feira são os filmes «Um poema» e «A vida».

7.ª feira, 21 de Junho, o programa de sábado são os filmes «Kremlim» e «A cidade».

8.ª feira, 22 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

9.ª feira, 23 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

10.ª feira, 24 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

11.ª feira, 25 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

12.ª feira, 26 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

13.ª feira, 27 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

14.ª feira, 28 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

15.ª feira, 29 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

16.ª feira, 30 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

17.ª feira, 1.º de Julho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

Cine-Teatro Casino

Programa de Junho

Hoje, Domingo, 14 de Junho, o programa de hoje é a história de um homem que os seus sonhos e problemas, no centro das mais belas ilhas do mundo, Vittorio De Sica, Peppino De Filippo, e Isabelle Huppert. (Para maiores de 17 anos)

Amanhã, 15 de Junho, o programa de amanhã são os filmes «O Capitão» e «Aventura».

4.ª feira, 18 de Junho, o programa de quarta-feira são os filmes «O Tasso» e «A produção cinematográfica».

5.ª feira, 19 de Junho, o programa de quinta-feira são os filmes «Até ao fim» e «A obra».

6.ª feira, 20 de Junho, o programa de sexta-feira são os filmes «Um poema» e «A vida».

7.ª feira, 21 de Junho, o programa de sábado são os filmes «Kremlim» e «A cidade».

8.ª feira, 22 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

9.ª feira, 23 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

10.ª feira, 24 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

11.ª feira, 25 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

12.ª feira, 26 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

13.ª feira, 27 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

14.ª feira, 28 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

15.ª feira, 29 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

16.ª feira, 30 de Junho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

17.ª feira, 1.º de Julho, o programa de domingo são os filmes «A família» e «A vida».

Teatro Casino...
gramma de...
je, Domi...
za O bel...
a história de...
sus...
no cenário...
s ilhas do...
Vittorio...
Da B n e...
elle Cury...
estmaucolo...
n)
mann) 2 a...
o Scarlet...
s filmes de...
ard Green...
Palco: —...
res de 17...
a feira, 17...
Lita — A...
Passo numa...
atográfica...
com S...
a e G...
a — em...
periscopo...
ra maiores...
a-feira, 18...
Fim — A...
uma obra...
na de ci...
a em cer...
a Burt L...
a ma s...
haute cri...
nemasc pa...
co: — Vari...
de 17 a...
a fe ra, 19...
s poema de...
s bilid...
de de...
or e Bras...
Joel...
teau — em...
e...
ran pa...
maiores...
12 anos)...
abão, 20...
uriga do...
remlim —...
que oca o...
inque...
de dos nos...
L x...
ker e Z...
No Paico:...
Variedade...
lores de 17...
Domingo...
dos da...
cova — Tod...
espiro...
cés no...
do...
com D...
Fracoi...
Arnoul...
Richard...
di e V...
toa. (Para...
lores de 17...
Se s...
as, 2...
s 5...
6...
lib...
dos...
mi...
gos; e...
dos...
g...
R...
António B...
estilento na...
4 n o 592...
de...
pelo fac...
de g...
ou...
int...
uzio no...
corrente...
a sua...
fal...
e d...
h...
seg...
s ob...
—...
f...
a...
c...
azul...
p...
s...
inter...
el...
s...
am...
e...
m...
sua...
ca...
azul...
és...
m...
de...
g...
em...
f...
d...
u...
e...
me...
de...
r...
ta...
no...
de...
0...
scu...
A...
de...
S...
P...
lo...
al...
p...
a...
de...
co...
sta...
u...
ind...
que...
o...
m...
esta...
R...
Precisa-se com...
13...
F...
lar na...
Rua...
8 — Espin...
Loja...
Aluga se na...
Informa Rib...
do Casino.
Ofe...
Empregado...
habilita...
condução...
de ligeiros. In...
telefone...
233 — Espin...
Farmácia...
Farmácia...
2.ª feira - Farm...
3.ª...
4.ª...
5.ª...
6.ª...
Grande...
Espinho
Sábado - Farm...

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Na jornada n.º 9 o «derby» espinhense terminou com a natural vitória do Sporting sobre a Académica de Espinho. Na jornada seguinte, realizada na 4.ª feira transacta, aproveitamos o feriado, a sorte da luta foi desigual para os representantes espinhenses. Enquanto que o Sporting foi bater o F. C. do Porto, no seu próprio ambiente, a Académica, actuando no seu Rink, foi presa fácil do Leixões.

Académica de Espinho 1 Sporting de Espinho 3

O encontro entre os representantes espinhenses, realizado no Rink de Patinagem, terminou com o natural triunfo dos sportingistas sobre os acadêmistas. De início a Académica teve actuação valerosa dificultando ao máximo a movimentação do jogo sportingista. Depois decaiu e viu-se forçada, embora lutando sempre até ao fim, a submeter-se a um adversário mais forte. Os grupos formaram: ACADÉMICA: Rufino, Barbosa, Baptista, Domingos Paulo, Gabriel, Florival Sauto, Melo e Marcel. I. SPORTING: Patrão, Teixeira, Mário, Alcobia, Natácio, Gilberto Neves e Cadete. Resultados técnicos: 15-13, 7-15, 13-15 e 12-15.

F. C. do Porto 0 Sp. de Espinho 3

No seu ambiente o F. C. do Porto viu-se batido sem apêlo nem agravo por um conjunto superior em todos os capítulos. O jogo foi agradável de seguir-se e a vitória dos espinhenses foi natural de forma a premiar a melhor equipa sobre o terreno.

A. de Espinho 0 Leixões 3

O Leixões não teve dificuldades de maior para vir derrotar a turma espinhense no seu campo, demonstrando evidente superioridade. Para mais, a representação da Costa Verde, desfalcada e prejudicada pela arbitragem, foi uma sombra de si própria.

JOGOS PARA HOJE:

A contar para a jornada de hoje, são os seguintes jogos em que intervirão os clubes espinhenses: — Centro Universitário-Académica de Espinho e Sporting de Espinho-Nun'Alvares, ambos com início à 10.30 h. da manhã. O último jogo realiza-se no Campo da Avenida, em Espinho.

Andebol de Sete

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Figueirense 10 Sp. de Espinho 8

Num jogo que não deixou saudades sob o aspecto disciplinar, o Sporting de Espinho viu-se derrotado de forma inglória, quando parecia lançado na senda do triunfo.

No 1.ª parte a supremacia pertenceu ao Figueirense, que chegou ao intervalo a vencer por 7-3. No 2.º período os espinhenses reagiram fortemente e, com o resultado em 7-8, deram a sensação de que seriam os vencedores. Mas tal não sucedeu e, diga-se de passagem, por exclusiva culpa dos jogadores da Costa Verde, que seguiram as pisadas do adversário no capítulo da indisciplina, com evidente prejuízo para a equipa, que se viu privada de alguns dos seus melhores jogadores, mercê de expulsões.

A turma espinhense alinhou com: Morad; Figueiredo, Pinhal e Moreira; Sousa, Teixeira e Fernando Abreu Suplentes: Humberto Justino e Juri Marcadores dos golos: Moreira (2), Figueiredo (3) e Teixeira (1).

—Hoje, no Campo da Avenida, pelas 10.30 h., o Sporting de Espinho defronta a excelente equipa do Vigoroso,

Hoquei em Patins

Taça de Honra (fase final)

A contar para a fase final do torneio, a Académica de Espinho defrontará na próxima 3.ª feira, à noite, no Rink do Vilanovense, o Académico do Porto.

O Beira-Mar no Nacional de futebol da II Divisão

Mercê do abnegado esforço da sua mas associativa dirigentes e atletas, o Beira-Mar, prestígio colctividade desportiva da capital do n.º distrito, regressou de maneira brilhante ao Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, vindo valorizar a representação avizense constituída pelo Sporting de Espinho, Sanjoanense e Olivarense.

Saudemos o regresso em boa hora do pundonoroso clube avizense, ligado de há muitos anos por fortes laços de amizade a Espinho e ao seu clube desportivo mais representativo — o Sporting.

Precisa-se

Dois quartos c/ pensão até fim de Setembro. Carta à Redacção, ao n.º 108.

Agência Funerária de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 327 - Telef. 655.

Exercícios da Legião Portuguesa

Ao sul da vila de Espinho, realizaram-se, no domingo transacto, os exercícios finais do período de instrução 1958/1959.

Para o efeito, reuniram-se em Gondende algumas centenas de legionários das unidades do Comando de Aveiro, sob a direcção do respectivo Comandante Distrital, sr. coronel Diamantino do Amaral.

Cerca das 8 horas, os terços designados para efectuar o ataque às posições que se consideravam ocupadas por guerrilheiros, partiram da respectiva base situada nos pnhais a leste da referida localidade sob o comando do capitão Belmonte e tenentes Casqueiro de Sá, P. na Cabral, Castro Branão e dos comandantes de lança Brito, Dias Cruz Matos e Saiguero.

O exercício, que se estendeu por toda a área compreendida entre a Vila da Feira e Espinho, serviu para mostrar o grau de preparação militar das unidades do 1.º escalão do Comando Distrital de Aveiro e o elevado espírito de sacrifício dos seus componentes.

Após o exercício, os oficiais, graduados e legionários reuniram-se num almoço de confraternização nacionalista numa das naves da fábrica Fosforeira P.rituguesa.

Presidiu o sr. coronel Amaral, que se encontrou ladeado pelos srs. cap. Firmino da Silva e Paula Santos, comandante de terço Dr. Fernando Marques, comandante lança José Moridgua e muitos outros oficiais de militia e graduados.

Usou da palavra em primeiro lugar e sr. José Moridgua, que no final das suas palavras pediu um minuto de silêncio por aqueles que têm tombado ao longo destes 32 anos de defesa da O. dem. da Cristandade e da Pátria e, em especial, do tenente-comandante de lança, Albano Mendes Barbosa, falecido subitamente, na passada quarta-feira.

Seguidamente, o dr. Fernando Marques, depois de cumprimentar o sr. coronel Amaral pelo facto de ter sido recentemente condecorado com a medalha de mérito da L. P., analisou as posições ideológicas das variadíssimas oposições políticas em face da Revolução Nacional finalizando com uma vibrante exortação aos legionários.

Ao encerrar a série de discursos, o Comandante Distrital agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e sublinhou o clima de grande exaltação nacionalista que caracterizou toda a reunião, sendo ao concluir, vibrantemente aplaudido, ao mesmo tempo que eram vitorizados os nomes de Portugal, do Almirante Tomás e de Salazar.

No final, um imenso coral, constituído por todos os presentes, cantou o Hino Nacional, repetindo se as aclamações. A meio da tarde as forças regressaram aos respectivos quartéis.

A Estação da C. P.

Há muito que a movimentada estação da C. P. em Espinho está a pedir uma limpeza geral, notadamente a sua fachada inferior que apresenta um aspecto de desleixo que impressiona mal a todos os passageiros dos comboios.

O mesmo sucede com o abrigo do lado oposto. Aquilo não é um abrigo decente, próprio duma terra do turismo. Mais parece um galinheiro envidraçado, imundo, no entanto, do que um recinto para os passageiros dos comboios se resguardarem do sol, da chuva ou do vento.

Além disso, apenas ali cabem meia dúzia de pessoas ou pouco mais.

O opadeito Espinho-Prata é outra autentica verg. nha para a C. P.

Não hesitem entre os dirigentes da poderosa Companhia quem veja estas coisas?

Os projectos e contra-projectos em que se futa de vez em quando em relação às instalações de Espinho, não devem ser motivo para impedir umas simples providências em matéria de limpeza e higiene.

A quem do diteto, solicitamos que essas providências não se façam esperar.

O 1.º Grande Circuito Ciclista na Vila da feira

(para independentes)

Sob a superior organização do Clube D. Feirense e do nosso illustre colega «Noticias» da Vila da Feira, vai realizar-se no dia 21 de Junho corrente, pelas 17 h., na sede da nos a comarca, e 1.º Grande Circuito Ciclista destinado a independentes.

Na import. nte prova velocipedica, na qual estão em disputa valiosas taças e prémios em dinheiro para os 1.º e 10.º classificados, participam os mais consagrados ciclistas nacionais, entre os quais Sousa Cardoso, Alves Barbosa, Sousa Santos, Joaquim Carvalho, Alberto Carvalho, Sousa e Sá, etc.

Resposta à Carta Aberta aos Srs. Associados do Cine-Clube de Espinho

Do Senhor Presidente da Direcção do Cine-Clube de Espinho recebemos a carta que a seguir se transcreve, e que acompanhava a resposta a que nela se alude:

«Espinho 2 de Junho de 1959
... Senhor BENJAMIM DA COSTA DIAS (Digm.º Director do jornal «DEFESA DE ESPINHO») ESPINHO

— Vimos, pela presente, solicitar a V. o favor de dar publicidade nas colunas do jornal muito proficientemente dirigido por V. à «RESPOSTA À CARTA ABERTA AOS SENHORES ASSOCIADOS DO CINE-CLUBE DE ESPINHO», que junto enviam s.

Certos do bom acolhimento que V. não deixará de dispensar ao nosso pedido, antecipadamente agradecidos, com elevada consideração e estima nos subscrevemos,

Pela Direcção do C. C. E.
O Presidente
Reinaldo Costa»

Durante quatro Domingos os sócios do Cine Clube e demais leitores do jornal «Defesa de Espinho» tiveram oportunidade de ler um extenso mas descabido libelo contra aquele organismo.

A Direcção do Cine-Clube também seguiu, divertida, umas vezes, indignada, outras, a referida publicação.

Perante acusações de ilegalidades e arbitrariedades que maltratam a consciência e o respeito pela dignidade e pelo trabalho dos outros, a melhor resposta seria, com certeza, o silêncio piedoso que se dispensa aos pobres de espírito, se não lóra a gravidade e a falsidade de que entremam aquelas acusações.

A consideração que nos merecem os nossos associados e o propósito de servir o esclarecimento da verdade são, portanto, a determinante da presente resposta.

O autor da «Carta», Elísio Pinto de Lima, (pessoa asrás conhecida dentro das associações da nossa Vila pelos atritos que já teve com algumas delas) começa por mentir quando afirma que não lhe foi permitido expor os seus pontos de vista, em Assembleia Geral. São da autoria do mesmo, as palavras que se seguem, contidas numa carta dirigida ao Presidente da Assembleia Geral do Cine-Clube de Espinho, carta esta com data posterior à realização da última Assembleia: «... não houve nos meus actos qualquer propósito de menos consideração e respeito por V. Excia. bem como por qualquer do Associados que constituía a digna mesa a que V. Excia. presidia...»

Para quem conhece as funções da Mesa que preside a uma Assembleia Geral, não é difícil dar pela contradição em que cai quem a classifica de digna e ao mesmo tempo a acusa de não deixar falar livremente um associado. O Sr. Elísio Pinto de Lima fez o uso da palavra, conforme quis e lhe aprouve, não lhe tendo sido sequer retirado esse direito depois de afirmar que ia pedir a demissão de sócio. É a mesma contradição se desprende da seguinte passagem da «Carta Aberta»: «... aquelas contas foram consideradas como aprovadas numa Assembleia Geral praticamente irresponsável. (No entanto a Acta dirá que foram aprovadas por unanimidade)...»

E' digna de consideração e respeito a Mesa de uma Assembleia Geral irresponsável que não hesitará em adular uma Acta?

Neste primeiro passo se começa por justificar a afirmação que de início fazemos. A inconsistência, porém, e a mentira, inspiradoras da restante da «Carta», levam-nos a prosseguir.

Afirma o seu autor que o motivo determinante da sua carta foi o desrespeito pelas normas legais e estatutárias e a ilegalidade sobre a qual se alicença o próprio Cine-Clube de Espinho.

Remetemos, para esclarecimento da última parte desta despiciente afirmação, os interessados à leitura do «Diário do Governo» — III série, de 30 de Março de 1957 — no qual vem publicada a aprovação superior dos estatutos do Cine-Clube de Espinho.

Estes últimos foram extraídos dos que regem o Cine-Clube do Porto que, não obstante a sua qualidade de «regulamento inadmissível», têm permitido àquele cine-clubes viver durante catorze anos numa ascensão progressiva a ponto de hoje se poder afirmar como o primeiro da Europa. E' bem cert, no entanto, que cérebros esclarecidos e caracteres íntegros, como os que são apañágio do autor da «carta», não aparecem a miudo nem em todos os lugares... É desta ironia do destino tem naturalmente beneficiado o Cine-Clube do Porto...

A mentirosa afirmação que acusa a Direcção do Cine-Clube de proceder ilegalmente porque, usando de critério arbitrário, deu destino diferente a uma verba que estava cativa para amortização de uma máquina de projectar, respondemos que foi provado durante a Assembleia que o aumento da cota, pedido aos Associados, não se destinava única e exclusivamente ao pagamento da máquina. Esta foi comprada para funcionar, para dar realidade às sessões infantis e de formato reduzido. Para estas, não bastava a máquina: era necessário a despesa decorrente da sua utilização. Esta despesa, aliás, foi bem superior à diferença entre a receita arrecadada pelo aumento da cota e a despesa feita com a amortização, como, de resto, o Sr. Pinto de Lima teve a oportunidade de constatar ao verificar as contas do Cine-Clube de Espinho antes da última Assembleia Geral.

Apenas a unilateralidade de raciocínio que inquestionavelmente caracteriza o brilhante intelecto do autor da «carta» pode ser responsável pela sua teimosia feroz em recusar-se a compreender o que de tão fácil compreensão é.

(Continua no próximo n.º)

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Sede Rua 8 n.º 681

NECROLOGIA

D. Emilia de Sousa Costa

No dia 4 deste mês, após longo sofrimento, finou-se com 82 anos de idade, na sua casa denominada «Conventinho de Contumil, no Poito, a veneranda senhora que foi illustre e operosa escritora e educadora D. Emilia de Sousa Costa, dedicada esposa do distinto escritor e nosso prezado amigo sr. Dr. Sousa Costa.

A saudosa extinta deixou uma vasta obra literária e educacional, principalmente de literatura infantil, poi a educação das crianças deicou grande parte da sua actividade.

Entre as suas numerosas obras, além das que são dedicadas ás crianças, destacam-se o livro «A Mulher no Lar», «Moral prática elementar», «Ideias antigas da mulher moderna», «Males de Amor», «O Último enforcado», «Cartas a uma brasileira», «O que matou por amor», «Quem tiver lhas no mundo...» sendo algumas delas traduzidas em espanhol e italiano.

Alcançaram também assinalado êxito o volume com várias edições — «Na Sociedade e na Família» — e ainda o livro de impressões de viagem «Como eu vi o Brasil».

D. Emilia de Sousa Costa realizou muitas conferências em Portugal, na Espanha e no Brasil, e colaborou em vários jornais portugueses, brasileiros e argentinos.

Era agraciada com o grau de Oficial da Ordem de S. Tiago do Espada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Agramonte onde ficam a repousar os seus restos mortais.

— Ao desolado marido sr. Dr. Sousa Costa, enviamos sentidos pésames, extensivos a toda a illustre família.

Afonso Vidal

Ao cabo de prolongada doença, faleceu no dia 9 deste mês, o sr. Afonso Vidal, de 56 anos, casado com a sra. Laurentina Gomes da Silva, pai da senhorinha Maria Virginia Vidal e da sra. D. Maria Olimpia da Silva Vidal e sogro do sr. Mauro Amorim, proprietário da tabacaria da Praça, e genro da sra. Maria da Neta.

O funeral teve lugar no dia seguinte, para a Igreja parochial desta Vila e dali para o cemitério de Anta, com grande acompanhamento, nele se vendo estandartes de várias irmandades religiosas. O atáúde foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros Vol. de Espinho, ladeado por um piquete daquela corporação. Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, o sr. António de Castro Lima e Antenor Ferreira da Costa.

A missa do 7.º dia terá lugar amanhã, às 7 horas, na Igreja de Espinho. Na 3.ª feira, à mesma hora, será, também rezada uma missa de sufrágio, na Igreja de Anta.

— A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

A alteração das dimensões do papel selado

Considerando a conveniência de alterar as dimensões do papel selado propriamente dito, de forma a integrá-las nas que actualmente se usam na fabricação de outros papéis o Ministério das Finanças publicou um decreto lei que determinou o seguinte:

O papel selado propriamente dito terá vinte e cinco linhas em cada lauda e as dimensões de 297 mm. de altura por 210 mm. de largura. O selo será estampado na parte superior em relevo branco cercado pela inscrição «Imposto do selo 5300», a tinta de óleo. O papel será marginado por perpendiculares às linhas de escrita impressas com a mesma tinta que for usada na estampagem da inscrição a que se refere o corpo do presente artigo, ficando na frente de cada lauda a margem esquerda com 30 mm. de largura e a direita com 8 mm. Com as mesmas dimensões será marginado o verso, mas invertendo a respectiva posição. Não é permitido aumentar o número de linhas em cada lauda nem escrever fora do espaço entre linhas marginaes, excepto no papel em que sejam escritos actos para que a lei não exija papel selado ou quando se trata de papéis para selar a tinta de óleo, observando-se, quanto a estes últimos o que vai disposto na parte final do art.º 27.º O disposto na parte inicial do parágrafo anterior é igualmente aplicável ao papel comum de formato legal quando, sendo expressamente autorizado, substitua o papel selado. As entrelinhas para correcção do texto, as notas de distribuição, os despachos, as contas dos papéis avulsos e os reconhecimentos de assinaturas não se compreendem na contagem do número de linhas, mantendo-se, porém, sempre a interdição em ultrapassar as linhas marginaes.

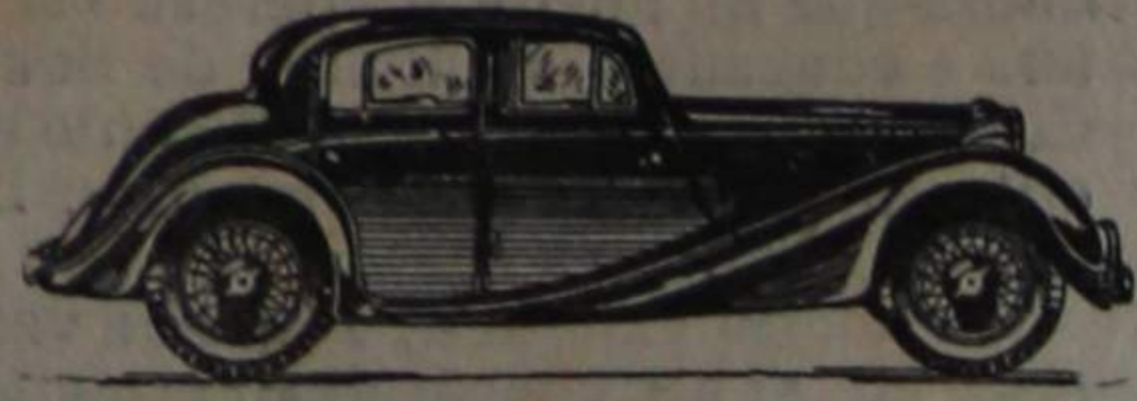
O papel selado actualmente em uso continua a ter validade até que por despacho do sr. Ministro das Finanças, publicado no «Diário do Governo», 1.ª série, seja fixado o prazo para a troca pelo do novo formato e a data em que termina aquela validade.

Pretende-se

GARAGEM independente, teã posta com todos os detalhes at apartado 38 Espinho.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES - E COPRES -
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIAS DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garratões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata, Depósitos dos Espumantes «aves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BARKEL, e C.a Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFITEARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWAPP
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 25 • Tel. 135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «MODEAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá. Asseto e higiénica é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.º de Afonso Ferreira Gaió
PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azetes
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 505
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 392—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª DA
Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho
VENHA A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.ª da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIÁ
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 380400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

UVA ESPINHO

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198

Avenida 24 N.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.ª da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.ª da) ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776